



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios**

**8º Prêmio  
David  
Capistrano**

**"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"**

## *Vigilância em Saúde*

### **CAPACITAÇÃO EM VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) DA DIVISÃO REGIONAL DE SAÚDE LESTE (DRSL)**

Solymar Ardito Nunes, Maria Aparecida Ramos Alves, Carmem Helena Seone Leal, Rosana Burguez Dias, Rosângela Correia Araujo da Silva, Natalia Gaspareto

1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde realizada em 2013 e divulgada recentemente pelo Ministério da Saúde "as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constituem o problema de saúde de maior magnitude relevante e respondem por mais de 70% das causas de mortes no Brasil. Informações do PRO-AIM (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no município de São Paulo) do ano de 2015 demonstram também que as Doenças Não Transmissíveis foram a causa de mais de 75% das mortes. As doenças cardiovasculares, câncer e diabetes estão entre as principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis e têm respondido por um número elevado de mortes consideradas precoces (antes dos 70 anos de idade, segundo a OMS) além de levar a perda de qualidade de vida, gerando incapacidades e alto grau de limitação das pessoas doentes em suas atividades de trabalho e de lazer. Os fatores de riscos mais prevalentes relacionados às DCNT são o tabagismo, consumo abusivo de álcool, excesso de peso, níveis elevados de colesterol, baixo consumo de frutas e verduras e sedentarismo. O monitoramento destes fatores de risco e da prevalência das doenças a eles relacionados é primordial para definição de políticas de saúde voltadas para a prevenção destes agravos e, faz parte do eixo 1 do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, período de 2011 a 2022, lançado pelo Ministério da Saúde, assim como atende aos objetivos da Política Nacional de Promoção da Saúde (MS, 2006) de promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidades e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes. Adicionalmente o Programa de Metas da PMSP 2017-2020 tem como um dos objetivos a redução em 5% da taxa de mortalidade precoce por DCNT selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.

#### **OBJETIVOS**

Capacitar e sensibilizar profissionais da área da saúde atuantes nas Suvis, STS, Organizações Sociais parceiras da PMSP na Atenção Básica e interlocutores de outras secretarias (gestores do PAVS) na Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco.

#### **METODOLOGIA**

Pedagogia ativa- problematização A capacitação foi organizada em seis módulos: cinco encontros presenciais de 4 horas e um período de 4 horas para dispersão (levantamento de dados e preparo das propostas de ação territoriais); os temas desenvolvidos foram Promoção da Saúde e Determinantes Sociais, Magnitude das DNT, Fatores de risco e proteção e Vigilância das DCNT.



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## RESULTADOS

A meta de capacitar e sensibilizar 80% dos profissionais participantes quanto à incidência crescente das DCNT foi atingida (foram capacitados 84% dos inscritos) e, ao final da capacitação foram elaborados e apresentados sete planos de ação, um por Supervisão Técnica de Saúde/UVIS, de acordo com as prioridades identificadas nos diagnósticos realizados regionalmente, com os seguintes temas: • "Plano de ação territorial DNT" – Cidade Tiradentes. • "De olho na DNT: prevenção dos agravos com foco na mudança de hábito" – Ermelino Matarazzo. • "Pensando neles: população masculina e fatores de risco e proteção para doenças circulatórias" – Guaianases. • "Prevalência do excesso de peso infanto-juvenil no território do Itaim Paulista" – Itaim Paulista. • "Prevalência e Necessidade de detecção precoce de Câncer de mama no território de Itaquera" – Itaquera • "Plano de ação DNTs - Oficina de sensibilização e capacitação em vigilância das DNTs" – São Mateus. • "Horta e alimentação Saudável" – São Miguel Paulista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capacitação foi avaliada muito positivamente pelos participantes (83% totalmente satisfeitos), o que foi levantado através de questionário específico aplicado. Os planos de ação apresentados foram redigidos e compartilhados, e além de variados em temas, foram relevantes e cobriram diferentes territórios da CRS Leste, além disto a participação de setores diversos como o PAVS e OSS possibilitou articulações intra e intersectoriais na estruturação dos projetos, bem como interação entre os profissionais das regiões. Neste ano de 2018 a Divisão Regional de Vigilância em Saúde conjuntamente com a equipe de Vigi/DNT da Covisa irão acompanhar, monitorar e subsidiar a execução destes projetos junto às regiões.